

# Bell Puã – Aquela que não te pertence

tem várias faces e nomes  
acadêmica, poeta,  
nordestina, negra  
mas homem  
guarde essa minha face e nome:  
aquela que não te pertence

minha pertença não é  
para seus padrões racistas  
numa prisão, cozinha  
ou na mira da polícia  
aquela que não pertence a patrão  
nem senhor de engenho  
e muito menos pertença  
à escória do conhecimento

eles querem que  
eu use língua formal  
e muitas metáforas  
que eu jogue o jogo da vida  
com suas táticas  
fazer rap?

essa preta aí só me convence  
se com licença, por favor  
por obséquio, pra começar  
a lógica ocidental vem de Aristóteles  
e blá-blá-blá  
só converso de Nietzsche pra cima  
só escuto de Frank Sinatra  
a Sebastian Bach  
literatura marginal é coisa de  
não intelectual?

vai vendo, vai  
além do Manifesto comunista e O capital

vou de Platão  
e também vou de Racionais  
saio da caverna  
pra escutar fatos reais  
pode pá  
808 crew, Femigang, Alquimia  
sem masságe na mensagem  
no meu mundo das ideias  
mentalizo Sabotage  
o meu amor platônico  
é um mundo sem maldade  
rap é compromisso  
não é viagem!  
é verdade, Freud explica...  
mas Criolo e Emicida  
escancaram a realidade!

**Bell Puã, Querem nos calar – Mel Duarte (org.)**